

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 10 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
--	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

A exposição lida na Assembleia Nacional por Sua Ex.^a o Presidente do Conselho a propósito dos graves acontecimentos ocorridos na colónia portuguesa de Timor, fez vibrar todo o Povo português numa unânime manifestação de aplauso e concordância com a acção desenvolvida pelo Sr. Dr. Oliveira Salazar na defesa do prestígio nacional.

A maneira clara e desassomburada como foi dado conhecimento á Nação da forma como o Chefe do Governo procedeu nesta grave emergência, foi para todos grande motivo de orgulho.

Os destinos de Portugal estão confiados a um Homem, cuja dedicação á Pátria, servida por uma alta mentalidade de estadista, permite continuar a encarar o futuro com confiança.

Portugal e Salazar, eis o grito de união de todos os portugueses.

Que Deus continue a proteger Salazar, que o mesmo é que proteger Portugal.

Presépio de Portugal

Dentro de semanas, bem poucas, a humanidade lembrará, uma vez mais, o nascimento de Jesus. Se Deus veio ao mundo igualmente para todos, cada povo igualmente para a sua maneira, de acôrdo com a sua alma. E só assim essa evocação poderá traduzir sinceridade. Não se compreende, de facto, que em Portugal, onde a neve é quasi uma raridade, se celebre o Natal com flocos de algodão em ramos de pinheiro, a imagem do que é tradição dos países nórdicos. Seria a mesma coisa que festejá-lo como se faz no Brasil, onde em Dezembro, pino do verão, se erguem festões de arraial em louvor do Menino, como entre nós em Junho para recordar Santo António.

Cada terra tem os seus usos, que são quasi uma fronteira como a língua ou como a história. Defendê-los é, pois, não só uma obra de coerência lógica, mas também uma afirmação de bom nacionalismo. Extremamente louvável, por isso, a campanha que, novamente, se esboça-este ano, graças a Luiz Chaves no belo semanário «Acção»—para que o nosso Natal seja verdadeiramente português. «Raptemos o papá Natal» como sugeriu Doutra Faria, ao microfone da Emissora Nacional. Substituamo-lo pelo doce Menino Jesus. Armemos o Presépio em vez de Árvore do Natal. Recolhamo-nos em volta da fogueira, deixando para sempre de lado os «orsatz» baratos da neve alheia.

Não sabemos o que fará, em conjunto, para o êxito desta admirável campanha. Quanto a nós, ela não requiere comissões nem programas. Basta que cada um de nós saiba recordar, comodamente, os presépios da sua meninice, onde tantos e tão deliciosos anacronismos permitiriam mais êste: ver nascer Portugal ao mesmo tempo que Jesus, já que a nossa Pátria procurou viver sempre com ele e para ele.

Passeio a Lisboa

Estão disponíveis dois lugares num automóvel para um passeio a Lisboa, que partirá de Tavira no dia de Natal.

Quem pretender dirija-se a Arquimedes Serrano Lourenço.

O «Natal do Expedicionário»

A iniciativa do Natal do Expedicionário, inspirada por um alto sentido de solidariedade nacional, recebeu em todo o país o aplauso entusiástico e carinhoso que lhe era realmente devido. Em tôdas as cidades, nas vilas, nas aldeias espalhadas por esse continente em fora, reúnem-se boas vontades, juntam-se donativos de toda a espécie—para que os comandos militares centralizem primeiro e para que em seguida sejam distribuídas pelos soldados das ilhas portuguesas do Atlântico algumas centenas de portuguesíssimas ceias de consoada.

O deputado dr. Alberto Pinheiro Tôres definiu há dias, na Assembleia Nacional, o significado dessa iniciativa, quando afirmou: «Feliz ideia foi essa, com efeito, de prodigalizar na noite de Natal aos soldados que tem partido para os Açores e Cabo Verde, como sentinelas do Império, a consoada dos irmãos distantes, que assim lhes afirmam a sua presença».

O «Socorro do Natal»

O sr. Ministro do Interior instituindo o «Socorro do Natal» deu uma lição de solidariedade cristã e de compreensão elevada da sua missão de Governo.

O Natal, festa tradicional na família, carinhosamente mantida no nosso povo, não pode ser abandonado. Nesse dia todos os portugueses devem sentir-se em comunhão profunda e o «Socorro do Natal», agora instituído, é um elemento precioso dessa comunhão e um expoente da politica de paz que vamos persistentemente realizando num mundo assolado pela guerra.

A obra levada já a cabo para defesa da família tem, nesta recente iniciativa do Estado Novo, o seu coroamento lógico e necessário. Sobre as autoridades encarregadas de a executar e sobre todos os portugueses que têm o dever de a auxiliar recai a responsabilidade de dar corpo a uma ideia bela e fecunda de paz social e de solidariedade cristã.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

PELA CIDADE

Clube de Tavira—Em assembleia geral realizada na noite de 15 do corrente foram reeleitos os seguintes corpos gerentes deste clube, para o ano de 1942.

Direcção—Presidente, sr. João José de Padua Cruz; Secretario, sr. Manuel Virgínio Pires; Tesoureiro, sr. José Viegas Mansinho; Vogais, srs. Dr. Quirino Spencer Salomão e Marcelino Augusto Galhardo.

Assembleia Geral—Presidente, sr. Leonel Artur Octávio do Rego Chagas; Secretarios, srs. Carlos Jerónimo, Vizeto Guerreiro e Antonio Carlos Marques Trindade.

Conselho Fiscal—Srs. Dr. José Raimundo Ramos Passos, Tenente Francisco Solesio Padinha e Asdrubal da Encarnação Pires.

Festa da Nossa Senhora do Livramento—No proximo dia 26 do corrente, realizar-se-á a tradicional procissão da Nossa Senhora do Livramento, padroeira da classe piscatória.

A procissão que percorrerá o itinerário do costume será acompanhada em todo o seu percurso pela Banda da Academia.

O ano passado a classe marítima, que estava desalentada com os maus anos de pesca sucessivos, numa manifestação de fé, resolveu embandeirar os barcos sítos no Gilão e á passagem da procissão sobre a ponte voltaram a imagem da virgem para o rio como que a implorar-lhe a sua compaixão para a miséria em que se debatia.

Pois a prece sentida que alguns pescadores de Tavira fizeram á Nossa Senhora do Livramento, foi ouvida pois neste ano a pesca tem sido muito melhor que a dos anteriores.

Clube de Tavira—Realiza-se no proximo dia 26 do corrente, neste Clube, uma reunião familiar.

Peditório—Um grupo de gentis meninas desta cidade, andaram na passada semana angariando donativos para o Natal do Soldado Expedicionário.

A Direcção da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, fez distribuir uma circular na qual solicita donativos para o Natal daquela Casa de Caridade.

© «Povo Algarvio»

Deseja aos seus estimados colaboradores, anunciantes, leitores e amigos

BOAS FESTAS

Homenagem ao grande Poeta Algarvio Dr. Cândido Guerreiro

As festas que se realizaram em Faro nos dias 13 e 14 do corrente decorreram conforme noticiamos e no meio do maior entusiasmo. Prestou-se a Cândido Guerreiro a homenagem que lhe era devida e honrou-se o Algarve e os Algarvios que nela trabalharam e lhes deram o seu aplauso.

A conferência do Dr. José Faisca foi digna do Poeta, tal o valor intelectual da critica a que foi sujeita a poesia de Cândido Guerreiro.

O almoço a que presidiu o sr. Governador Civil, que abriu a serie de discursos com que alguns dos maiores valores do Algarve se associaram á homenagem, foi outra manifestação que marcou. O nosso conterrâneo e consagrado poeta sr. Isidoro Pires, discursou nesse almoço, sendo um dos oradores mais aplaudidos.

Os telegramas e cartas foram inumeros e não queremos deixar de salientar que um dos primeiros a manifestar o seu aplauso á manifestação, foi outra gloria do Algarve, o sr. Dr. Julio Dantas, Presidente da Academia de Ciencias de Lisboa.

Devido á falta de espaço não podemos referir mais detalhadamente as diversas homenagens prestadas a Cândido Guerreiro, do que pedimos desculpa tendo o «Povo Algarvio» manifestado desde o início quanto lhe era grata tal homenagem.

ECOS DO PASSADO

O Primeiro Presépio

Talvez o leitor desconheça que o inventor dos presépios foi S. Francisco d'Assis.

S. Francisco, estando em 1244, no ermitério do Grecio, nos montes Sabinos, na noite de 24 para 25 de Dezembro, festejou o nascimento de Jesus de um modo poético.

Transformou em presépio uma parte da montanha. Por dentro as imagens de Nossa Senhora e de S. José e no meio a do Menino Jesus, deitado num ninho de palha.

Colocou depois ao lado destas imagens um boi e uma jumenta, para recordar os dois animais benéficos que, segundo a tradição, aqueceram com o calor do seu bafo o corpo nu da criança.

Depois fez deste presépio um altar, onde foi celebrada missa á meia noite, acolitando ele proprio como diacono e acompanhando-a com cantos, frades de vários conventos e numerosos habitantes das aldeias espalhadas pelas encostas e faldas da montanha, que sustentavam archotes ou velas na mão.

No fim da missa, S. Francisco, na sua voz de poeta, fez um sermão maravilhoso, inspirado pelo amor a Jesus, e depoz formosas flores silvestres sobre a cabeça de Maria e de seu angélico filho.

Tal foi o primeiro presépio. Presépio vivo, com o Menino Jesus nas palhas, e povo com surrões e cajados, num passo bíblico, que se poderia represen-

Ceatro Popular

O filme que hoje dá o título ao programa é uma produção de Alexandre Korda baseada na celebre obra de H. G. Wells—*A Vida futura*.

E *A Vida futura* é também o nome da película que foca a guerra, o poderio dos aviões, o gaz da paz, a cidade no futuro, o canhão do espaço e outras visões do que será o mundo volvidos que sejam os anos de 1940 a 2036.

A realização é de Cameron Menzies e na distribuição dos papéis destacam-se: Raymond Massey, Ralph Richardson e Maurice Braddell.

A acompanhar este admirável filme será também passada uma excelente produção, de grande actualidade e de assunto palpitante que nos mostra que não sofrem só os que combatem—*Mobilização Geral*.

5.ª Feira—*Festa da Família*—Exibe-se também um programa maravilhoso. Basta informar que um dos filmes é de Deanna Durbin, a encantadora artista que sempre tem conquistado os aplausos do publico e agora em *Data Memoravel* talvez tenha apresentado a sua melhor criação. Ainda a categorisar o filme há um outro grande nome no elenco Kay Francis.

A outra produção intitula-se *A Tormenta*. Retrata um conflito profundamente humano em que duas vontades de ferro, e opostas, se encontram frente a frente e oferece-nos a visão impressionante d'alguns cataclismos marítimos de um grande realismo.

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que por espaço de trinta dias e com inicio em vinte e seis do corrente, foi aberta a correição aos funcionarios de justiça deste Juizo e dos Julgados de paz e solicitadores desta comarca, a qual respeita a todos os livros, processos e papeis findos durante o corrente ano e aos pendentes em um de Janeiro proximo, sendo chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os referidos funcionarios, para as apresentar ao Juiz da correição no referido prazo.

Tavira, 9 de Dezembro de 1941

O chefe da 1.ª secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Luiz Pinto

Jornal «Povo Algarvio» n.º 391 de 21 de Dezembro de 1941

Assinal o «Povo Algarvio»

tar no Céu diante de anjos e serafins.

E o colorido e movido passo lá estava contínuo, extenso e rumorejante como o mar, n'um colossal Templo sem paredes—sacro Templo ao ar livre em que o chão era a Terra e o teto o Firmamento estrelado.

Tal foi o primeiro presépio. Passou da Itália à França e depois à Península.

O pobresinho d'Assis curou com o presépio reviver o nascimento de Jesus, para no seu amor ardente e na simplicidade humilima da sua alma o adorar melhor, sentindo-o e vendo-o no deslumbramento de iluminado.

Se nada mais se devesse a S. Francisco e seus primeiros discípulos, há dois factos que os tornam credores da nossa profunda gratidão—a fundação das primeiras caixas económicas e a dos primeiros montepios.

Damião de Vasconcellos

Jogos Florais do Fim do Ano

No programa da festa do Fim do ano, que se realizará, no Teatro Popular desta cidade, promovida pela Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, temos a acrescentar o seguinte:

A distinta professora de piano, desta cidade, Mle. Irene Julieta Ramos, que tão elevadas classificações obteve no Conservatório Nacional, executará dois trechos de música clássica ao piano, accedendo gentilmente ao convite que a Direcção lhe tinha feito.

Mle. Maria da Luz, distinta pianista executará também a pedido dois números de música clássica.

O distinto pianista e compositor Dr. Francisco Ivaristo, cujas composições são tocadas nas «Emissoras Estrangeiras», executará a célebre «Rapsódia Hungara N.º 2—de Lits».

Nos intervalos dos solos ao piano serão recitadas algumas poesias de poetas algarvios pela grande declamadora D. Aristides Catarino, de Faro, pelo sr. Liberto Conceição e pelo Dr. Renato Graça.

Augusto Chanoca e Luiz Arnedo cantarão dois números de música ligeira.

Durante o grandioso «Baile do Fim do Ano», haverá alguns números de surpresa, com a colaboração dos Drs. Francisco Ivaristo, João Nobre e duma grande Orquestra.

Possivelmente a festa não terminará sem os respectivos «Fados e Guitarradas».

Como os nossos leitores estão vendo pela leitura do programa tudo nos leva a crer que o «Ano Novo» vai ser bem recebido nesta cidade.

A Direcção da Sociedade Orfeónica previne que não têm valor os bilhetes de convite já distribuídos. Trata-se de um equívoco. Vai-se proceder imediatamente á distribuição dos definitivos cartões de convite para a festa de 31 de Dezembro.

Número do Natal

Foi nosso desejo fazermos publicar um interessante número a côres, dedicado á grande «Festa do Natal». Para tal fizemos expedir uma circular solicitando a cooperação do comércio e industria, para podermos custear as despesas que essa publicação nos acarretava.

O nosso gesto porém não foi compreendido, especialmente por parte de certos comerciantes e industriais.

Registamos o facto. Para aqueles que corresponderam ao nosso pedido vão os nossos melhores agradecimentos fazendo votos sinceros pelas prosperidades nos seus negócios.

Espingardaria

“ALGARVE”

TAVIRA

A maior casa importadora de

Armas de caça

Especialidade em espingardas de luxo

Sensível diferença de preços em qualquer modelo.

José Viegas Mansinho

Florbela Espanca e a consagração à sua obra

Finalmente a Arte vai colocar em plena luz, à luz da posteridade, a sua filha dilecta. Na opinião dos peritos e em nossa opinião, a mais famosa Poetisa de todos os tempos.

«Sonetos Completos» em toda a sua acuidade dramática, é um mundo revelador dos problemas metafísicos e humanos; afectivos e emocionais vividos pela autora.

A Casa do Alentejo luta pela formação duma Biblioteca — Florbela Espanca — onde Soror Saudade, no limiar, receberá os peregrinos, de sorriso nos lábios.

Sorriso doce e triste... sorriso que a Dor e o talento divinizaram.

—Soror Saudade em cujo hábito se amortalhara voluntariamente um coração alanceado, aconchegando a si, numa veemente renúncia, o burel úspero e rude que lhe supliciava as carnes.

Porque muito padeceu, os seus brados ecoam na pléiade subtil de almas superiores e ultrapassando-a vai mais além, ainda mais além, repercutir no infinito, a gloria do amor imortal.

Toda a sua obra é galera incendiada a sulcar o mar da vida.

Não pode a vida furtar-se a reconhecer que a Poetisa foi além das bases fundamentais dos grandes mestres...

O sofrimento cavando fundo na sua alma ateou-lhe a chama do genio, fê-la transpor a barreira da sua realidade e à luz deslumbradora de horizontes fantasmagóricos, criou! Não ritmos novos mas côres vigorosas e inéditas onde os vultos se agitam convulsivos, projectando-se em miragens palpantes. Nelas a autora se nos oferece como vitima em holocausto á Vida!

Vitima que a Dôr fez luz, depois de haver feito dela, desapidadamente a sua presa favorita.

Por amor da Arte, numa piedosa romagem, devotos e profanos não-de ir depôr a coroa de louros sobre a palida e magoada fronte de—Soror Saudade!

Vitória Régia

Dezembro—1941

Estância de Madeiras

Oficina de serralharia com soldagens a autogéneo

DE Marcelino A. Galhardo

Rua Dr. Miguel Bombarda, 108 a 112

TAVIRA

Tem à venda o maior de mais completo sortido d.:

Ferragens de todos os géneros, Tintas, Madeiras de tôdas as dimensões, Cimento, Charruas completas e aces sórios fundidos e forjados.

Cartas Usadas

Vende-se no Clube de Tavira. Rua da Liberdade—Tavira.

“Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira”

Está publicado mais um fascículo, o de Dezembro de 1941, ou seja, o n.º 81, desta grandiosa obra cultural, orgulho da vida mental portuguesa.

Ornado de muitas gravuras no texto e três belas estampas em separado, este fascículo insere artigos da importância de *Cordoaria, Córdova, Coreografia, Cornija, Côro, Corôa, Coroação, Corola, Corpo, Corpo de Deus, Corporação, Corporativismo, Correção, Correccional, Corregedor* e as biografias do apelido *Correia*. São colaboradores efectivos deste fascículo, segundo nos comunicam nomes ilustres como os dos Profs. Charles Lapière, Luis da Cunha Gonçalves, Cirilo Soares, Mendes Correia, Carrington da Costa, João de Vasconcelos, Luis de Pina, João Barreira, Santos Junior, Beleza dos Santos e Azevedo Gomes; os doutores Marques da Silva, Pedro Godinho, António Sérgio, Xavier Morato, Pinto Loureiro, Alves Correia, Gustavo de Freitas, Otero Ferreira, Ataíde e Melo, Carlos de Passos, Manuel Peres Junior, e Pedro Batalha Reis e ainda Rafael Ferreira, Contra-Almirante Correia Pereira, Comandante Faria de Moraes, Armando de Lucena, Padre Miguel de Oliveira, Eduardo Moreira, Eng.º J. Segurado, Augusto Casimiro, Gastão de Sousa Dias, F. Lopes Graça, Luis Reis Santos, etc., etc.

Para o Natal e Ano Bom não conhecemos prémio de mais interesse e de mais autêntico valor do que uma colecção desta magnífica publicação de arte e cultura geral, e não obstante o seu alto valor, prenda que, com mais facilidade se oferece já que a Editorial Enciclopédia, Ltda. da Rua António Maria Cardoso, 33-35, em Lisboa, proprietária da obra, facilita a quantos se lhe dirijam num simples postal, a aquisição dos monumentais 6 volumes já publicados, com entrega imediata de todos êles em encadernações de grande luxo e a pagar em prestações a longo prazo.

Batata para semente

O Grémio da Lavoura de Tavira previne os seus associados que pretendam adquirir batata para semente de que devem indicar com a maior brevidade quais as quantidades que desejam a-fim-de, em teipo oportuno, ser feita aos fornecedores a necessária requisição.

A Direcção

Casa Nolasco

60-Rua José Pires Padinha-62

TAVIRA

A que mais barato vende

Sortido completo em artigos de novidade para a presente estação

As melhores camisas

“Attila” e “Zéju”

(Exclusivo desta Casa)

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Rádio diagnóstico—Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F. A. R. O

Investigando do Passado

E F.º João de S. José a paginas 57 da sua Corografia Manuscrita do—*Reyno do Algarve*—(1577), livro segundo, que trata—«De por quem, e em que tempo foi conquistado o—*Reyno do Algarve*—d'aquem mar, havendo mais de quinhentosa nos que era possuido dos mouros»,—no capitulo segundo, fala na tomada aos mouros de *Estombar* e *Alvor*. E a paginas 63 do capitulo terceiro trata da derrota dos mouros em *Cacela*.

E a paginas 66 do capitulo 4.º descreve a tomada de Tavira. E a paginas 73, capt.º 6.º trata da tomada de *Salir*, *Alvor Estombar* e da cidade de *Silves* aos mouros que descreve em 4 folhas manuscritas. E a paginas 76 do capt.º 7.º trata da tomada de Paderne. E a paginas 79 principia o—livro terceiro, que trata—«de como o Reyno do Algarve veio ao poder dos Reys de Portugal e foi acabado de conquistar da maneira que ora está».

A paginas 82 do Capt.º 2.º se trata de como El-Rey de Portugal, D. Afonso o 3.º de nome, acrescentou o escudo de suas armas, e intitulou-se Rey do Algarve. A paginas 84, Capt.º 3, fala—«Das armas do primeiro Conde de Portugal D. Henrique tronco e origem donde procedem todos os Rey dele». A paginas 86 verso, capt.º 4.º trata—«das armas que El-Rey dom Afonso Henriques o 1.º de Portugal, tomou em principio do seu Reyno e da occasião que para isso teve».

A paginas 88 verso—capt.º 5.º se indicam—«As alterações e mudanças que houve no escudo das armas reais de Portugal desde o primeiro rei D. A. Henriques, que as tomou, té el-rey D. Sebastião que ao presente Reina»—como ali se pode ler. A paginas 93 do capt.º 6.º vem escrito, —«De como el-rey D. Afonso de Portugal depois de lhe ser dado o Algarve, foi sobre a—*Villa de Faro*—que era de mouros, e lhe pôs cerco onde o mestre D. Payo Correya veio também ajuntar-se com elle».

continua

Lisboa.

Honorato Santos

Dr. Moraes Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

J. J. Celorico Palma

(Fábrica Tavirense)

TAVIRA

Conservas de Peixe em salmoura e azeite puro d'oliveira

Especialidades em:

ATUM

BONITO (sarrajão)

FILETES DE CAVALA (sem pele)

SARDINHA, e

FILETES DE ANCHOVA

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

Faço saber que no dia 5 do próximo mês de Janeiro, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca se há-de proceder à abertura das propostas que até aquela altura forem apresentadas em carta fechada, e por qualquer meio, na Secretaria Judicial desta comarca, para assim se venderem os seguintes bens:—1.º Uma morada de casas no Largo de São Braz, freguesia de Santa Maria, desta cidade com o n.º 1 de policia e que consta de quatro compartimentos e um sobrado com três compartimentos; no valor de Esc: 4.500\$00; 2.º Uma morada de casas terreas, na Curuqueira Grande, freguesia de Santa Maria, desta cidade, com o n.º 11 de policia e que consta de cinco compartimentos; no valor de Esc: 3.500\$00; 3.º Uma morada de casas terreas na Travessa dos Fumeiros, freguesia de Santa Maria, desta cidade, com o n.º 14 de policia, que consta de seis compartimentos e quintal, no valor de Esc: 4.000\$; 4.º Uma morada de casas terreas na Travessa dos Fumeiros, freguesia de Santa Maria, desta cidade, com o n.º 12 de policia, que consta de um compartimento; no valor de Esc: 800\$; As propostas terão por base o valor indicado em cada prédio e as despesas da venda e da sisa ficam por inteiro a cargo do comprador. Estes prédios são vendidos nos autos de inventário orfanológico a que se procede por óbito de Augusto Cesar Xavier Machado, que foi viuvo e residente nesta cidade no qual é cabeça de casal o sr. dr. Jaime Bento da Silva, médico e Provedor da Misericórdia de Tavira.

Tavira, 8 de Dezembro de 1941.

O Chefe da 2.ª Secção
Eduardo Dias Ferreira
Verifiquei

O Juiz de Direito

Luis Pinto

Jornal «Povo Algarvio», N.º 391 de 21 de Dezembro de 1941

Estância de Madeiras

DE

Firmino António Peres

Tubo e acessórios para canalização de água, Solas e Cabedais, Madeiras para construções navais e terrestres, Barrotes, vigamento de Leiria, Flandres e Mangue, Ferragens, Drogas, Folha de Flandres, Chapa Zincada, etc., CIMENTO e FERRO, Camas de Ferro e Lavatórios, Tubo de Chumbo laminado, Charruas e Alfaias agrícolas (Relhas), Aprestos Marítimos, Fios de Pesca e Cabos de Cairo, Buchas para carros, cordas de linho e vacada, Artigos funerários: Coróas e Urnas

Urnas de Mogno e Caixões de Chumbo

SERRAÇÃO MECANICA

SÊDE

Rua Guilherme G. Fernandes, 30-30 A

DEPOSITO

Ruas Monte Alvão, 22 e 24
1.º de Maio, 95 a 99

TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Engenheiro Sarmiento

Por ter sido nomeado Engenheiro Director dos Serviços Municipalizados da Camara do Porto, deixou o Algarve o sr. Engenheiro Albano Rodrigues Sarmiento que aqui exercia o lugar de Engenheiro Director da Junta Autonoma dos Portos do Sotavento do Algarve. Desejamos a este nosso bom amigo muitas felicidades no seu novo cargo. A sua passagem pelo Algarve não será esquecida de quantos com ele conviveram mais intimamente e melhor poderam apreciar, longe das paixões de momento, o valor da sua mentalidade servida por uma admirável e metódica cultura.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

F. Diniz & Filho

(A Casa do Povo)

Completo sortido de panos de linho, riscados, fazendas de lã e algodão

VENDAS nas melhores condições

Linda variedade de artigos próprios para a presente época

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Estâncias de Madeiras e Carpintaria Mecânica

DE

José Joaquim Ferreira

Completo sortido em ferragens, tintas e ferro para cimento armado e cimento da acreditada marca TEJO

Artigos funerários:

Urnas, Caixões de chumbo, Coroas, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Av. 1.º de Maio e Rua Guilherme Gomes Fernandes—Telefone 57

TAVIRA

A COMERCIAL

—DE—

J. CARMO, L.ª

Artigos de Panqueiro,

Retrozeiro,

Modas e Confecções

Rua Alexandre Herculano

TAVIRA

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Lucilia Gomes Aboim, D. Maria Lidia Coimbra Fagundes, D. Alzira do Nascimento Dias, menina Maria Tomé Pinto Corvo e sr. Sebastião Ribeiro Galvão.

Em 22—D. Maria Adelina Neto Pereira e D. Laura Vaz.

Em 23—D. Alzira Matos Amaro e Dr. Rogerio Pires Peres.

Em 24—D. Maria Natalia Ribeiro Galvão Cansado.

Em 25—Sr. José António Trindade, Drs. João Mansinho e Aires Natal Palma Raposo.

Em 26—Menina Maria Natália Pires Coelho, srs. Capitão António Milhomens Correia e Joaquim do Livramento Pires Rico.

Em 27—Sr. Felisberto Jaime Santana.

Partidas e Chegadas

Encontra-se em Lisboa, Mle. Maria da Encarnação Martins, filha do nosso presado amigo, sr. Francisco Domingues Martins, conceituado proprietario e industrial desta cidade.

—No goso de alguns dias de licença partiu para Lisboa, a-fim-de passar o Natal com sua familia, o nosso presado assinante sr. Joaquim Rodrigues da Avó, mui digno Chefe da Secção de Finanças deste concelho.

—Acompanhado de sua esposa, partiu para Lisboa, o nosso presado conterrâneo e amigo sr. Capitão Jorge Coelho Ribeiro.

—No goso de férias encontra-se entre nós, o sr. Rui Ferreiro, estudante de engenharia.

—Encontra-se em Tavira, o nosso presado conterrâneo e assinante sr. Armando Vieira Jordão, Sargento do Exército, em servido no Ministério da Guerra.

—No goso de férias do Natal, encontra-se nesta cidade o estudante de engenharia nosso conterrâneo, sr. Francisco José de Lemos e Matos.

—A-fim-de passar o Natal com seus pais encontra-se nesta cidade, o nosso presado conterrâneo e assinante sr. Jorge da Cruz Mateus, Sargento da Aviação.

—Retirou para Lagos na passada quinta-feira, o sr. Major Bravo da Costa, que teve na estação uma cordial despedida por parte das inumeras pessoas amigas que conta nesta cidade.

Rendas de Espuma

Sobe a vaga e de repente rasga o peito no rochedo, suspirando—a ti sómente dou meu amor em segrêdo;

Vitória Régia

Assine o «Povo Algarvio»**NECROLOGIA**

Faleceu no dia 16 do corrente nesta cidade, donde era natural o sr. João Francisco Leiria, de 63 anos, pintor brochante Presidente da Direcção do S. N. da Construção Civil.

Era casado com a sr.ª D. Maria da Encarnação Baptista Leiria e pai dos srs. Manuel Wenceslau Leiria, empregado comercial, Maximiano Baptista Leiria, desenhador do Ministério das Obras Publicas, piolinista José Leiria e pianista Sebastião Baptista Leiria.

O feretro sahio no dia seguinte da Igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, para o Cemitério Municipal, tendo-se antes celebrado missa de Corpo presente.

Em todo o percurso foi acompanhado pelos irmãos daquela Ordem, à qual o extinto pertencia.

Foram organizados varios turnos, o ultimo dos quais pelos filhos e irmãos do falecido.

No funeral incorporou-se o sr. Presidente da Camara Municipal sr. dr. Ramos Passos que representava, tambem, o sr. Delegado do I. N. T. sr. dr. Ribeiro de Meyrelles e a Comissão Concelhia da União Nacional.

Fizeram-se representar o Montepio Artístico Tavirense, pelo seu Presidente sr. José António de Jesus, a Sociedade Orfeónica pelo seu Vice-Presidente sr. António Duarte Santos Lopes e o Sindicato da Construção Civil, pelo seu Tesoureiro sr. José do Espírito Santo Padinha. Os dois primeiros deposeram sob o ataudé, ramos de flores, em nome das agremiações que representavam

O Povo Algarvio fez-se repre-

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplêndidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

Padaria

A maior da Província com amassadeiras mecánicas. Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas J. A. Pacheco tem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

SANTA CASA**DA MISERICORDIA DE TAVIRA**

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 ás 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O Provedor

Francisco de Paula Peres

COM

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

MADEIRAS FERRAGENS

DROGAS

CABOS DE CAIRO E CINZAL

MATERIAL AGRICOLA

Avenida 1.º de Maio, 24

TAVIRA

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Vila Real de Santo Antonio—Telef: 59

sentar pelo seu redactor principal, sr. Manuel Virginio Pires.

Apoz prolongado sofrimento faleceu nesta cidade, no dia 17 do corrente, o sr. João Fernandes, de 71 anos, segundo sargento reformado do Exército, natural de Boticas.

O extinto que durante largos anos exerceu nesta cidade o cargo de alfaiate militar, era casado com a sr.ª D. Maria da Silva Fernandes, e pai dos srs. Armando da Silva Fernandes e Amadeu da Silva Fernandes, ambos funcionarios do Ministério das Obras Publicas, e do sr. Arlindo da Silva Fernandes, Guarda Fiscal, em serviço na Corte do Pinto.

As familias enlutadas o Povo Algarvio, envia sentidas condolencias.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

Lições

De piano da-as em casa das alunas ou na sua residencia, rua dr. Bombarda 48, professora diplomada.

Preços modicos.

Potes para azeite

Vendem-se sete, com a capacidade de 300 a 500 litros cada.

Quem pretender, dirija-se a José António Palmilha, Rua da Assêca—Tavira.

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

A COMPETIDORA

Continua a fazer competência

Tôda a gente sabe em Tavira e fóra de Tavira que a COMPETIDORA de

José Augusto Neves

tem sempre um colossal sortido de Lanifícios e Algodões, Caçemiras, Elasticotões, Piques-Piques, Mesclas, Diagonais Cheviotes, Sarjas, Tricós, Sorrubecos, Sobretudos recebidos directamente dos melhores Fabricantes.

Cotins, Panos Crus e Brancos de Guimarães.

Flanelas, Linhos para todos os preços, Chapelaria, Miudezas, etc., etc.

O maior e mais completo sortido

Capotes Alentejanos

Guerra sobre Guerra—Comprar nesta casa é fazer a Guerra à carestia pois adquire nas melhores condições de preço.

Uma visita faz Fé

Não deixem V. Ex.^{as} de visitar esta casa que aconselhamos que sem reserva de preços SEMPRE VENDE e muito agradece o proprietário da

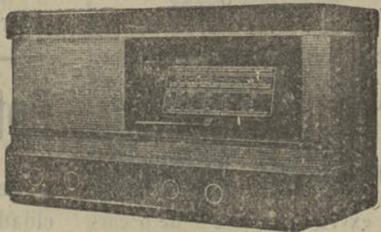
COMPETIDORA

na Praça da República 28-29—Rua da Fonte, 2
Junto à Ponte—Ponto Estratégico

TAVIRA

Que belo aparelho
«PHILIPS»

A VENDA
no Gunita & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...



1942

“His Master's Voice” e “Mullard”

São as duas melhores marcas de receptores de T. S. F. da actualidade. Aparelhos europeus de insignificante consumo prontos a trabalhar em tôdas as correntes.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Peçam uma experiência a

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

2.^a PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia vinte e um do corrente mês de Dezembro, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima da quantia de treze mil oitocentos e vinte e oito escudos e trinta centavos, seu valor venal, o seguinte direito:—O direito a quatro sextos num prédio rustico, denominado «Horta Vermelha» no sítio de Bernardinho, freguesia de Santiago, desta comarca, que consta de terra de semear, regadio, arvoredo de espinho e caroço, oliveiras, figueiras, casas de moradia, ramada, palheiro, chiqueiro, curral, nóra, tanque e levadas, com o direito a doze horas de tiragem de água de seis em seis dias, da nora que se acha em prédio contiguo, pertencente ao executado. Este direito foi penhorado aos executados José Nobre Felício e mulher Maria do Carmo Felício, proprietários, residentes no referido sítio de Bernardinho, nos autos de execução sumária que lhes move Francisco Domingos Furtado, viuvo, proprietário, residente no sítio do Poço do Vale, freguesia de Santo Estevão desta comarca.

Tavira, 2 de Dezembro de 1941

O Chefe da 2.^a Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito sub.¹⁰

Frederico Chagas

Jornal «Povo Algarvio» n.º 391 de 21 de Dezembro de 1941

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca ao juro da lei.
Nesta redacção se informa.

Guitarra

Vende-se numa em estado novo.
Nesta Redacção se informa.

Assinal o «Povo Algarvio»

Valentim Lopes

ALFAIATE

Ultimas novidades
em Lanifícios

Fatos prontos a vestir desde, Esc. 300\$0, e Sobretudos desde o mesmo preço

LA TOJA

Conhece V. Ex.^a esta antiga e acreditada marca de sabonetes e produtos de beleza?

«LA TOJA» é um sabonete deliciosamente perfumado e fino. Produz espuma abundante em qualquer água, por mais salobre que seja, mesmo na água do mar.

Nenhum outro sabonete oferece esta grande vantagem.

Cremes para dia e noite

para peles secas e gordas, que em poucos dias obtiveram uma colossal venda em todo o país.

Não deixe V. Ex.^a de os experimentar, porque os produtos

LA TOJA

são considerados em todo o mundo, como os melhores pelos Sacs obtidos nos seus mananciais.

A venda nas casas da especialidade

EM TAVIRA NAS CASAS:

BERNARDINO M. MATEUS

e

JOSÉ MARIA DOS SANTOS